



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**

PROCESSOS DE REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

**RAIA DROGASIL S.A.**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTEGRADO**  
**PROCESSOS DE REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA**  
**RAIA DROGASIL S.A.**

MÓDULO CONTABILIDADE APLICADA

ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS –  
PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES

CONTABILIDADE AVANÇADA – PROF. LUIZ FERNANDO  
PANCINE

ESTUDANTES:  
HENRIQUE CARVALHO FERREIRA,  
RA 1012020100715  
VERONICA AUGUSTA BASTOS DE  
OLIVEIRA, RA 1012020100663

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2022

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>5</b>
3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA	5
3.1.1 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	5
<b>3.1.2 JOINT VENTURES</b>	<b>7</b>
3.2 ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS	10
3.2.1 AJUSTE A VALOR PRESENTE	10
3.2.2 VARIAÇÃO CAMBIAL	11
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ATUANDO GLOBALMENTE	13
3.3.1 ATUANDO GLOBALMENTE	13
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	15
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>17</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Todo negócio nasce com um propósito, um resultado que deseja alcançar no futuro, oferecendo bons produtos ou serviços para se perpetuar no mercado. Para isso são traçadas estratégias que ao longo do tempo vão conduzindo a empresa para a visão que têm de si mesmas, levando-as ao crescimento de suas operações, muitas vezes para além de seus objetivos iniciais.

Nesses momentos surgem desafios e oportunidades que levam as empresas a praticarem mudanças em sua estrutura, muitas vezes para se adequarem a novas tendências, novas legislações, ou por questões negativas como uma crise, ou ainda simplesmente para aproveitarem o melhor de um mercado ainda pouco explorado que necessite de outras ferramentas que a empresa ainda não possui.

Pode ser então o momento de ocorrer uma reorganização societária, que nada mais é do que uma alteração na estrutura de uma sociedade com o intuito de adaptar e melhorar sua atuação no mercado. Isso pode vir a ser desde uma transformação do tipo societário, onde há alterações do capital, quadro de sócios, regime tributário, etc. até mudanças maiores envolvendo incorporação, cisão e fusão entre empresas.

Portanto, a utilidade deste processo vai ser particular da estratégia de cada empresa, sendo os objetivos mais comuns o planejamento tributário, viabilizando uma diminuição no pagamentos de impostos de acordo com a lei; o fortalecimento no mercado, onde duas ou mais empresas podem vir a se unir para trazer benefícios a todas as partes, juntando conhecimento, tecnologias e enfrentando concorrentes em comum; ou para modificar o quadro societário, visando novas captações de recursos e melhorias no gerenciamento do negócio.

O objetivo deste projeto é justamente apresentar quais tipos de mudanças podem ser feitas, passando pela cisão, fusão e incorporação, bem como realizar uma análise sobre os processos de reorganização societária, trazendo um estudo de caso de uma empresa real.

## **2. DESCRIÇÃO DAS EMPRESAS**

A empresa escolhida para esse projeto é a Raia Drogasil S.A., uma empresa varejista no setor farmacêutico. Em janeiro de 2022 a empresa contava com mais de 2.500 lojas pelo Brasil. A RD foi constituída em 2011 pela fusão entre a Drogasil e Droga Raia que totalizam 196 anos de história. A companhia atua com comércio e distribuição de medicamentos e outros produtos. (WIKIPEDIA, 2022)

O processo de reorganização societária da Droga Raia teve seu início em 2010 quando ela abriu seu capital na bolsa de valores de São Paulo, no ano seguinte ela anunciou a fusão com a Drogasil, outra grande empresa no ramo de farmácias, dando início a RD. Com a fusão elas ficaram ainda maiores e mais fortes no mercado.

### **3. PROJETO INTEGRADO**

Nesta etapa do PI são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando para isso, uma empresa real.

#### **3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA**

O mundo corporativo está em constante evolução e para as empresas acompanharem as inovações e se manterem competitivas no mercado, é necessário muitas vezes que elas passem por alguma reorganização societária. Alteração do quadro societário, mudanças do mercado, planejamento tributário, são alguns fatores que podem contribuir para que seja feita uma reorganização no negócio. Essa reorganização pode ser por meio de cisão, fusão ou incorporação.

##### **3.1.1 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS**

A volatilidade nos gostos dos consumidores, mudança na legislação, má gestão e até mesmo uma crise econômica podem levar as empresas a buscarem por mudanças para que assim continuem suas atividades econômicas. A reorganização societária é uma alteração na estrutura de uma sociedade com o objetivo de mudar para melhor a forma que ela atua no mercado. (SEGATO CONTABILIDADE 2022)

De acordo com a legislação, a combinação de negócios está amparada pela lei 6.404/76 e pela Lei 9.547/97. Nas companhias de capital aberto devem seguir as Instruções 319/99, 349/01 e 469/08. A incorporação, fusão e cisão podem acontecer em sociedades de mesma espécie ou diferentes, de acordo com a Lei 6.404/76 artigo 223.

Em uma sociedade por ações, a determinação de uma mudança na estrutura da sociedade ocorre por meio de uma assembleia geral extraordinária seguindo a legislação de acordo com o estatuto. Já na sociedade limitada seguirá o estabelecido em contrato de acordo com cada situação.

A CPC 15 R1 determina alguns princípios e obrigações relacionados ao comprador:

- Mediante as demonstrações contábeis são reconhecidos e mensurados os ativos identificáveis contraídos, os passivos adotados e as participações societárias de não controladores na empresa comprada;
- Os critérios de reconhecimento e mensuração do ágio por meio de perspectiva de rentabilidade futura;
- Os dados precisam ser publicados para permitir aos usuários das demonstrações contábeis mensurar a natureza e os reflexos financeiros da combinação de negócios.

O processo de **incorporação** pode ser compreendido pela Lei 6.404/76, artigo 227. Nela ocorre a absorção de uma ou mais sociedades por outra que assume todos seus direitos e obrigações. As empresas incorporadas deixam de existir e a incorporadora passa a ser responsável pelas suas personalidades jurídicas. A transação pode ser realizada por meio do valor contábil, mas a Lei requisita um laudo de avaliação para proteger terceiros e acionistas.

Os efeitos de uma incorporação são internos e externos nos planejamentos societário, tributário e fiscal. Para que o processo de incorporação ocorra, são necessárias três assembléias gerais das sociedades que têm interesse.

A assembleia geral deverá autorizar o capital a ser subscrito e realizado após a aprovação do protocolo. Serão escolhidos os peritos que realizaram a avaliação. Também na aprovação do protocolo pela assembleia geral, a incorporada irá autorizar seus administradores a executar os atos previstos. Assim a incorporadora será extinta por meio da aprovação da assembleia geral da incorporada.

O processo de **fusão** é reconhecido como duas ou mais organizações que se unem para formar uma nova que assumirá as responsabilidades com relação aos direitos e obrigações de acordo com a Lei 6.404/76 artigo 228 e devem ser discutidas e acordadas em assembleia com as partes envolvidas. O ponto principal da fusão é que a união dessas empresas, tornarão elas mais fortes e lucrativas do que quando eram sozinhas, com o objetivo de que suas ações subam de valor durante e após a união. Com

a fusão é possível reduzir custos de produção, conquistar mais consumidores e se tornar mais bem sucedida.

Com base em uma avaliação das empresas envolvidas será definido o patrimônio da nova empresa. A diferença entre a incorporação e a fusão se dá que na incorporação todas as empresas incorporadas deixam de existir e a incorporadora que se mantém como antes e na fusão todas as empresas deixam de existir e dão origem a uma nova. (PONTOTEL, 2022)

Na **cisão** uma empresa transfere parcelas do seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim ou já existentes, extinguindo-se a companhia cindida. Pode ocorrer pela cisão total ou parcial pela divisão do seu capital. a cisão obedece ao artigo 229 da Lei 6.404/76 das sociedades anônimas.

Todas as empresas envolvidas em uma cisão sofrem alterações salvo se for uma nova empresa. Na transição da cisão apresenta efeitos contábeis, tributários e societários.

### **3.1.2 JOINT VENTURES**

Uma outra estratégia adotada no mundo dos negócios é a Joint Venture empresarial. A Joint Venture é uma associação econômica entre duas ou mais empresas que, durante um determinado período, resolvem unir seus recursos para fazer determinada tarefa.

É interessante ressaltar que nas operações de Joint Venture são compartilhados também os riscos, custos e prejuízos durante o período da operação. Como o próprio nome quando traduzido significa Junto (Joint) e Risco (Venture). Mas todo esse risco é avaliado e quando as empresas optam por operações em Joint Venture é porque envolvem estudos que mostram uma probabilidade de sucesso maior e mais rentável quando trabalhado em conjunto. (TREASY, 2022)

Um exemplo na prática seria uma empresa com propriedade intelectual especializada mas sem dinheiro e outra empresa com muito recurso financeiro e pouca capacidade técnica. A união delas ajudaria a melhorar seus resultados.



As empresas em uma operação de Joint Venture podem se unir de duas maneiras: Joint Venture Contratual na qual não precisa de formação de uma nova empresa ou uma Joint Venture Societária onde se cria uma nova empresa. As Joint Ventures são executadas com diversos objetivos, é uma estratégia adotada para acelerar uma expansão de negócios ao unir forças entre empresas. Essa união auxilia no processo de inserção em novos mercados. (TREASY, 2022)

As normas a serem seguidas são da IAS 31 - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto na qual são compartilhados o controle definido por contrato. O controle conjunto sobre a empresa investida precisa ser mensurado e reconhecido por meio da CPC 19 - Participações em Empreendimentos Conjuntos.

A empresa controlada em conjunto continua suas atividades e transações como as demais empresas. Na assinatura do contrato serão determinadas as condições da elaboração da Joint Venture. A contabilização de aplicações em empreendimentos controlados em conjunto é regulada pela IFRS. Outras contabilizações relativas a outros investimentos são tratadas de forma separada.

Em harmonia com as normas internacionais de contabilidade, a Instrução CVM 247/96, determinou a obrigação de procedimentos complementares detalhados relativos aos investimentos em sociedades controladas em conjunto sustentadas por companhias abertas, sendo assim obrigadas a apresentarem a consolidação proporcional.

Por meio da Instrução 247/96 e da CVM foram definidos os métodos referente à consolidação das demonstrações contábeis das sociedades controladas de forma compartilhada conforme artigo 21 da referida instrução:

Art. 21. Ao fim de cada exercício social, demonstrações contábeis consolidadas devem ser elaboradas por: I - companhia aberta que possuir investimento em sociedades controladas, incluindo as sociedades controladas em conjunto referidas no artigo 32 desta Instrução; e II - sociedade de comando de grupo de sociedades que inclua companhia aberta.

Art. 22. Demonstrações contábeis consolidadas compreendem o balanço patrimonial consolidado, a demonstração consolidada do resultado do exercício e a demonstração consolidada das origens e

aplicações de recursos, complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados consolidados.

Os principais aspectos definidos pela Instrução CVM 247/96:

Art. 32. Os componentes do ativo e passivo, as receitas e as despesas das sociedades controladas em conjunto deverão ser agregados às demonstrações contábeis consolidadas de cada investidora, na proporção da participação destas no seu capital social.

Parágrafo 1º Considera-se controlada em conjunto aquela em que nenhum acionista exerce, individualmente, os poderes previstos no artigo 3º desta Instrução.

Parágrafo 2º No caso de uma das sociedades investidoras passar a exercer direta ou indiretamente o controle isolado sobre a sociedade controlada em conjunto, a controladora final deverá passar a consolidar integralmente os elementos do seu patrimônio.

Art. 33. Em nota explicativa às demonstrações contábeis consolidadas, referidas no artigo anterior, deverão ser divulgados ainda o montante dos principais grupos do ativo, passivo e resultado das sociedades controladas em conjunto, bem como o percentual de participação em cada uma delas.

Art. 34. Aplica-se o disposto nos artigos 23 a 31 à elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de sociedades controladas em conjunto, no que não colidir com as normas previstas nos artigos 32 e 33.

## **3.2 ANÁLISE DAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS**

Como o assunto principal desse projeto é a reorganização societária, a participação dessa unidade de estudo se refere à análise de dois aspectos importantes que podem afetar o reconhecimento de ativos e passivos das empresas: o ajuste a valor presente e reconhecimento das variações cambiais relacionadas às transações em moeda estrangeira.

### **3.2.1 AJUSTE A VALOR PRESENTE**

O Ajuste a Valor Presente, ou como é chamado comumente de AVP, é um recurso da contabilidade que tem como intuito atualizar os valores de ativos e passivos no balanço patrimonial. Dessa forma, é possível trazer uma melhor representação da situação da empresa no exato momento em que forem publicadas suas demonstrações contábeis.

Os requisitos básicos para que seja calculado e apurado o AVP foram estabelecidos pelo CPC 12 em 2008, respeitando a Lei 11.638/2007 que trata da elaboração e divulgação de demonstrações financeiras, e que deu início a harmonização das normas contábeis no país. (REIS, 2019)

De acordo com o CPC 12, são as operações de ativo e passivo de longo prazo que deverão ser ajustadas a valor presente, ou quando houver alguma mudança significativa, como a renegociação de uma dívida por exemplo. Dessa forma, nas contas de longo prazo, ao invés das operações estarem demonstradas pelo seu valor futuro real, elas deverão apresentar valor líquido, estando subtraídas de seus respectivos resultados financeiros, provenientes de juros dessas operações.

Este resultado financeiro é justamente o valor do ajuste, e para a sua apuração é necessário conhecer o valor principal do fluxo futuro, o tempo pelo qual a operação irá ocorrer e a taxa de juros. Nos casos onde a taxa de juros não é conhecida, o ideal é que se faça uso de taxas de mercado aplicadas em ativos de risco e prazo semelhantes ao analisado. (SANTOS, 2021)

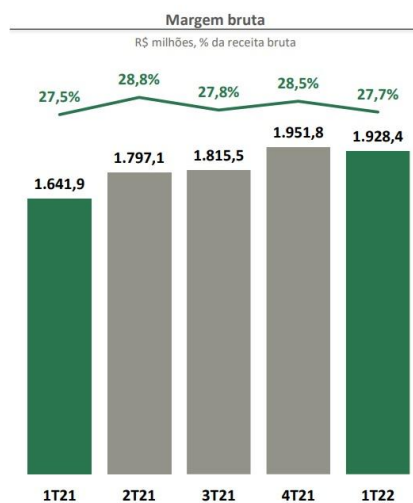
Para a divulgação desses resultados, a CPC 12 enfatiza a necessidade de expor em notas explicativas uma descrição detalhada das características do ativo ajustado, bem como uma explicação das premissas utilizadas pela empresa, os fatores que a motivaram aos ajustes, as taxas e riscos considerados no cálculo, ou qualquer outra informação relevante que venha a contribuir para a compreensão fidedigna do usuário.

Em sua última divulgação de resultados para o primeiro trimestre de 2022, a empresa estudada, a Raia Drogasil S.A., trouxe dados de seu lucro bruto mostrando o benefício que o AVP trouxe a sua margem, evidenciando assim, sua relevância em demonstrações contábeis.

Imagem 1 – Lucro Bruto da Raia Drogasil S.A.

#### LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 1.928,4 milhões no 1T22, com uma margem bruta de 27,7%, uma expansão de 0,2 ponto percentual em comparação com o 1T21. A margem bruta foi beneficiada em 0,2 ponto percentual pelo Ajuste a Valor Presente (AVP), um efeito não-caixa resultante da taxa de juros mais alta quando comparada ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: Raia Drogasil S.A.

### 3.2.2 VARIAÇÃO CAMBIAL

Com a globalização, é cada vez mais comum empresas que mantenham operações no exterior ou que façam transações em moeda estrangeira com certa frequência. Dessa forma, é muito importante que os profissionais contábeis estejam preparados para essas ocorrências, e para auxiliá-los, o Comitê de Pronunciamentos

Contábeis divulgou, em 2010, o CPC 02, que traz os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Primeiramente, é importante saber que uma empresa pode manter atividades estrangeiras de duas formas. Pode ser através de transações em moeda estrangeira, como importações, exportações, empréstimos, etc. Ou através de operação em território internacional, por meio de filiais, agências, empresas controladas, subsidiárias, etc. O grande objetivo do CPC 02 é exatamente orientar na melhor forma de se incluir essas informações nas demonstrações contábeis e convertê-las para a moeda de apresentação, trazendo em pauta quais taxas de câmbio devem ser utilizadas e como reportar as mudanças envolvidas com a conversão. (REIS, 2018)

Uma definição importante citada anteriormente é a moeda de apresentação, que nada mais é do que a moeda em que serão apresentadas demonstrações contábeis da entidade. Porém este conceito deve vir seguido de outros dois: o que é a moeda funcional e o que é moeda estrangeira. A moeda funcional, de acordo com o CPC 02, é a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera, sendo aquele em que normalmente se gera e despense caixa. Deve ser considerado também qual moeda influencia mais nos preços dos bens e serviços, bem como o país que cujo regulamentações e forças competitivas mais contribuem para a determinação de tais preços, entre outros critérios. Uma vez definida a moeda funcional, qualquer outra moeda diferente desta passa a ser considerada moeda estrangeira.

A conversão de demonstrações contábeis em si tem como objetivo tornar a informação clara e compreensível para qualquer usuário externo, mesmo nos outros países. Sendo assim, a base da conversão está na troca da moeda funcional para a moeda estrangeira.

O pronunciamento CPC 02 define uma metodologia que deve ser seguida para a conversão das demonstrações contábeis, nos passos a seguir:

- Para o ativo e o passivo deve-se utilizar a taxa cambial de fechamento na data do balanço.

- Para as mutações do Patrimônio Líquido deve-se utilizar a taxa histórica, ou seja, a taxa nas datas em que os itens foram contabilizados.
- Para a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) deve-se utilizar a taxa cambial nas datas que ocorreram as transações, sendo aceitável também a utilização de uma taxa média.
- Como são utilizadas diferentes taxas de conversão, naturalmente o ativo não será igual à soma do passivo e do patrimônio líquido, portanto o balanço patrimonial não irá fechar. Para isso, utiliza-se a conta Ajustes Acumulados de Conversão, uma conta do Patrimônio Líquido em que deverá ser contabilizada a diferença na conversão de cada período.

Por mais que hoje em dia seja comum nas grandes empresas a atuação no mercado exterior, a empresa Raia Drogasil S.A. segue com todas as suas operações ativas e passivas realizadas em reais (R\$), trazendo em nota de seu último resultado a inexistência de riscos envolvendo questões cambiais.

### **3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ATUANDO GLOBALMENTE**

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

#### **3.3.1 ATUANDO GLOBALMENTE**

O debate sobre sustentabilidade se torna cada vez mais urgente. A prática da sustentabilidade precisa ser aderida de forma global devido aos níveis de escassez de recursos naturais e do nível de degradação. “Somos uma família humana com um destino comum” (Carta da Terra). Os recursos naturais estão divididos entre renováveis (luz solar, energia eólica) e não renováveis (carvão, ferro, ouro, xisto, gás natural,

alumínio). Existem também recursos que dependem da ação humana que são considerados potencialmente renováveis (florestas, água e solo).

Cada um de nós deve se preocupar com o bem estar da humanidade e fazer sua parte no uso adequado dos recursos naturais e na preservação da biodiversidade. Nossos hábitos de consumo precisam ser repensados de maneira coletiva para que alcancemos resultados positivos no ambiente em que vivemos. Hábitos de consumo consciente como adquirir produtos de empresas que apoiem o desenvolvimento sustentável, descartar o lixo de forma correta, diminuir o uso de plásticos descartáveis, economizar água, fazer compostagem, plantar árvores, usar energia renovável e apoiar financeiramente organizações ambientais.

A biodiversidade é composta de todas as coisas vivas e pelos ecossistemas que fazem parte. As ecorregiões são definidas por seus climas, geologia e evolução e Amazônia, por exemplo, concentra diversas ecorregiões. O Brasil abriga a maior biodiversidade do planeta. A biodiversidade é responsável por criar as condições de vida na terra, por isso ela é tão importante.

Temos grande responsabilidade em preservar as espécies, pois além de tudo dependemos dela para nosso bem estar, saúde, alimentação. Muitas espécies de plantas são usadas em produtos farmacêuticos, cosméticos e fitoterápicos. Um ecossistema depende de cada espécie para seu bom funcionamento. A redução da biodiversidade nos levará a um futuro com escassez de recursos e exposição de doenças e pragas, além da falta de água potável.

A vida na terra necessita de equilíbrio para se autossustentar. O desequilíbrio causado pelo homem pode causar extinção de espécies ou superpopulação de outras. Precisamos mudar nossa forma de produção e consumo para diminuir os impactos negativos no meio ambiente. É necessário o envolvimento político mundial para que alcancemos mudanças significativas na preservação e conservação do meio ambiente.

A atividade humana tem grande influência nas alterações climáticas. As principais ações causadoras dessas mudanças são: atividades industriais; sistemas de transporte; geração de energia a partir da queima de combustíveis; desmatamento; aglomerações urbanas; desmatamento; descarte indiscriminado de lixos; agropecuária.

Essas atividades são responsáveis por gerar uma enorme quantidade de gases e CO<sub>2</sub> causadores do efeito estufa.

É importante que avaliemos nossas atitudes e estilo de vida, como evitar o desperdício de água, consumo consciente, reciclagem ou adquirir produtos de segunda mão, descarte correto dos lixos, uso de energia alternativa. Se cada um contribuir de alguma forma com essas atitudes, conseguiremos juntos ter um ambiente adequado para as próximas gerações de seres vivos viverem.

### **3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

A sustentabilidade é a capacidade de manter um processo no presente sem comprometer seu funcionamento no futuro, possibilitando que a todo momento as necessidades possam ser supridas com os recursos disponíveis.

Portanto, uma empresa que busca ser sustentável está preocupada com seu papel ambiental, econômico e social, tentando sempre se adequar da melhor forma possível para estar em equilíbrio com o meio ambiente em que está inserida.

Visto isso, o vídeo disponibilizado no link a seguir, traz uma breve reflexão sobre as mudanças de atitudes sustentáveis que cada um pode tomar e também a forma como a sociedade pode e deve influenciar as empresas a sempre estarem dispostas a trazer melhorias nas questões ambientais, sociais e governamentais.

Link para vídeo: <https://youtu.be/6FNfQ0irzVU>



## 4. CONCLUSÃO

Concluimos que para uma empresa manter seu crescimento econômico ela precisa estar preparada para algum tipo de mudança no decorrer de suas atividades. Cada negócio precisa ser avaliado sempre de maneira individual para que seja aplicada a melhor estratégia. No momento em que uma organização percebe que precisa desempenhar uma nova forma de atuar no mercado, ela pode passar por uma reestruturação ou uma reorganização societária.

O processo de reorganização societária, seja ele fusão, cisão, incorporação ou transformação, deve ser sempre feito com ajuda de profissionais com experiência para que sejam alcançados os objetivos propostos. Um fator importante a se considerar enquanto empreendedor é estar ciente das possíveis mudanças de mercado, estar alinhado com as questões tributárias, possíveis crises financeiras para assim manter o bom funcionamento e crescimento do negócio.

Com reorganização societária temos muitos casos de sucesso como o da empresa escolhida, a Raia Drogasil S.A., que se fortaleceu ainda mais no mercado nacional através da fusão entre duas grandes empresas do ramo farmacêutico. Esse é apenas um dos muitos exemplos de que a união entre duas ou mais empresas ou mesmo com apenas a união de tecnologias é possível se tornar uma organização de sucesso.

## REFERÊNCIAS

FUSÃO DE EMPRESAS: O que é, como acontece, vantagens e desvantagens. **Redator Pontotel**. 2022. Disponível em: <<https://www.pontotel.com.br/fusao-de-empresas/>>. Acesso em 06 de junho de 2022.

JOINT VENTURE é uma boa estratégia para o seu negócio? **Treasy**. 2022. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/joint-venture/>> . Acesso em 07 de junho de 2022.

NOSSA HISTÓRIA. 2021. Disponível em:<<https://www.drogaraia.com.br/nossa-historia>>. Acesso em 04 de junho de 2022.

RAIA DROGASIL S.A. Resultados 1T22, **RD**, 2022. Disponível em: <<https://ri.rd.com.br/>>. Acesso em: 14 de junho de 2022.

REIS, Tiago. Ajuste a Valor Presente: como esse cálculo influencia o resultado de um balanço? **Suno**, 2019. Disponível em: <<https://www.suno.com.br/artigos/ajuste-a-valor-presente/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20ajuste%20a,publicadas%20ao%20longo%20dos%20anos.>>>. Acesso em: 15 de junho de 2022.

REIS, Tiago. Variação cambial: o que é? Quais são os impactos na economia? **Suno**, 2018. Disponível em: <<https://www.suno.com.br/artigos/variacao-cambial/>> Acesso em: 17 de junho de 2022

REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA: O que significa? **Segato Contabilidade**. 2021. Disponível em: <<https://www.segatocontabilidade.com.br/reorganizacao-societaria-o-que-significa#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20Reorganiza%C3%A7%C3%A3o%20Societ%C3%A1ria,ser%20realizada%20de%20diversas%20formas.>>>. Acesso em 04 de junho de 2022.

SANTOS, Daniel. CPC 12: Entenda o Ajuste a Valor Presente. **TC**, 2021. Disponível em: <<https://tc.com.br/blog/educacao-financeira/contabilidade-matematica-financeira/cpc-12-valor-presente>>. Acesso em: 14 de junho de 2022.